

Greve começa nesta quinta (19)

A partir desta quinta-feira, dia 19 de setembro, os bancários de bancos públicos e privados vão parar. A greve foi decidida na quinta-feira passada, 12/09, quando em assembleia e de forma majoritária, mais de 80% dos bancários aprovaram a paralisação.

Já o índice de 6,1% apresentado pela Fenaban para reajustar salários, piso, vales e auxílios, além da PLR foi rejeitado por unanimidade pelos 141 trabalhadores presentes na assembleia.

A Campanha 2013 não deve ser encerrada sem aumento real, PLR maior e valorização do piso e va-

les, além de soluções para questões de saúde e condições de trabalho. O presidente do Sindicato, Janes Estigarribia, chama a atenção da categoria no sentido de que o tamanho da nossa conquista será proporcional ao tamanho da nossa mobilização.

"A categoria sempre respondeu a altura o descaso da Fenaban e os avanços alcançados nas campanhas dos últimos anos, fruto da luta dos bancários, são o melhor exemplo disso. Este ano temos a certeza que não será diferente e o sindicato irá à luta ao lado dos bancários de todo o país". Declarou Janes.

BB frustra expectativas e bancários vão à greve

Em negociação ocorrida nesta segunda (16) com o Comando Nacional dos Bancários, a direção do Banco do Brasil frustrou as expectativas. Apesar de trazer avanços sociais importantes, o banco não apresentou respostas para as principais questões específicas do funcionalismo.

A avaliação do Comando é que mais uma vez o banco ficou devendo soluções para os grandes problemas como plano de funções, piso, saúde, violência das metas, assédio moral e contratações.

Desta forma, a orientação aos funcionários do BB é aderir à greve da categoria que inicia nesta quinta (19) e lutar com muita unidade e mobilização para arrancar propostas que atendam as reivindicações econômicas e sociais, como aumento real, piso do Dieese, fim do assédio moral e das metas abusivas, emprego, melhores condições de saúde e trabalho, previdência e segurança.

Caixa promete proposta global, não cumpre e funcionários vão à greve

O Comando Nacional dos Bancários concluiu a última rodada de negociações com a Caixa Econômica, no dia 03/09.

Na oportunidade o Comando enfatizou a necessidade de respostas satisfatórias aos problemas enfrentados pelos trabalhadores e cobrou da Caixa, depois de quatro rodadas, uma proposta decente aos funcionários.

Por sua vez, os representantes da Empresa afirmaram que iriam apresentar uma proposta global envolvendo todas as questões específicas, ficando de informar ao Comando quando seria, se já naquela semana ou na outra.

No entanto, além de não apresentar a proposta global que havia se comprometido, sequer deu qualquer satisfação para o seu silêncio, jogando seus funcionários para a paralisação.

Assembleia hoje às 18 horas

Nesta quarta-feira, 18/09, às 18h, os bancários voltam a se reunir em assembleias em todo o Brasil, desta vez para organizar o movimento grevista. Você que já participou da assembleia que deliberou pela greve, compareça novamente na sede do Sindicato, à Rua Olinda Pires de Almeida, 2450 em Dourados.

A sua presença é de suma importância, convoque também aquele companheiro que não compareceu na assembleia que deliberou pela paralisação a participar. A responsabilidade é de todos.

Boataria - Todo ano é a mesma coisa. Mal começa a Campanha Nacional Unificada e os bancos inauguram a "central de boatarias". Trata-se da prática de plantar informações distorcidas, balões de ensaio nos locais de trabalho para confundir os bancários e tentar atrapalhar a mobilização da categoria.

Não aceite! Sempre verifique junto ao Sindicato ou aos dirigentes sindicais: informação confiável está no Jornal Bancário, Jornal Bancário Especial Campanha Salarial, no Bancarinho, no site e no Facebook do Sindicato - www.bancariosms.com.br.

Orientações - É importante que, com o auxílio dos dirigentes do sindicato, você ajude a debater com funcionários de outras agências ou locais de trabalho, nos comitês de esclarecimentos que serão montados na frente de cada local de trabalho para que ampliem a mobilização.

Durante a greve, desligue o celular. É uma boa forma de evitar pressão para voltar ao trabalho. E lembre-se: vá às reuniões e assembleias convocadas pelo Sindicato. Elas são importantes para se informar, debater e fortalecer a estratégia de mobilização.

Vem para a luta, bancário(a)! Não é só pelo salário.

"Lembramos a todos que a greve, a mobilização, é um direito dos trabalhadores previsto em lei. É o mecanismo que temos para reivindicar e fazer avançar nossos direitos diante do imenso poder econômico e de pressão dos patrões"

Bancário(a)! Você é o Sindicato - Contamos com você!